**A FORMAÇÃO DA CONSCIÊNCIA SOCIAL À LUZ DO CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA**

**Por Dherick Junio Rodrigues Jardim**

**Seminarista Propedeuta “Bom Pastor”**

Em meio aos desafios sociais, políticos e culturais que marcam o mundo contemporâneo, a atuação da Igreja, como formadora de consciência social, mostra-se relevante e essencial. Desde o início do cristianismo, a Igreja desenvolve papel pedagógico na vida dos fiéis, guiando-os para a vivência da fé e para o compromisso ético com a justiça, a dignidade das pessoas humanas e o bem comum.
 À luz do Catecismo da Igreja Católica (CIC), compreende-se que a Doutrina Social da Igreja oferece caminhos fundamentais para essa compreensão, além de questões individuais, pois ajuda a formar a consciência social cristã também voltada para o coletivo. Dessa forma, a fé cristã se molda com a responsabilidade social e se torna instrumento de transformação da realidade.

 A missão da Igreja, como formadora de consciência social, está ligada à essência do Evangelho, que anuncia a salvação da humanidade e propõe vivência de fé, por meio de atitudes concretas de amor ao próximo. O catecismo fala: “Em conformidade com a natureza social do homem, o bem de cada um está necessariamente relacionado com o bem comum” (CIC< p.547 art. 1905). Isso nos mostra que a moral cristã não pode se restringir a decisões individuais e privadas, mas deve ser sempre iluminada pela Doutrina Social da Igreja que orienta os fiéis no discernimento diante das diversas situações presentes na atual sociedade.
 A Doutrina Social da Igreja é fruto do magistério e da experiencia histórica adquirida ao longo dos séculos, e apresenta valores como a dignidade da pessoa humana, a solidariedade e a busca pelo bem comum. Esses valores orientam a ação dos cristãos no mundo e nos convoca a viver a fé de modo encarnado na realidade, no comprometimento com a justiça e na promoção da mudança social. Diante disso, temos a Igreja não apenas como anunciadora do Evangelho, mas como promotora de uma cultura de esperança e reconstrução.
 Assim, fica evidente que a Igreja, iluminada pelo Evangelho e sustentada por sua doutrina, tem papel insubstituível na formação de consciências sociais comprometidas com a transformação o mundo. Ao promover visão cristã da realidade, fundamentada na dignidade humana e na construção do bem comum, a Igreja denuncia as injustiças e aponta caminhos de renovação.
 Logo, cabe a cada um de nós acolher essa missão, tornando-se sinal concreto de solidariedade, justiça e caridade nas diversas situações do dia a dia.